

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE BACHARELADO EM GERONTOLOGIA

**Escola de Artes Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo**

Coordenação 2011-2013: Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda

Suplência 2011-2013: Profa. Dra. Rosa Yuka Sato Chubaci

Diretor: Prof. Dr. José Jorge Boueri Filho

Vice-diretor: Prof. Dr. Edson Roberto Leite

Maio de 2012

1. Contextos:

O curso de Bacharelado em Gerontologia teve início em Março de 2005 e representa um marco importante na história da Gerontologia Brasileira, visto que foi o primeiro curso de graduação em Gerontologia no Brasil. Até esta data, a formação em Gerontologia ocorria em cursos de pós-graduação **de caráter *stritu e lato senso***.

O curso foi proposto por docentes da Universidade de São Paulo, que compuseram um grupo de trabalho, que tinha como objetivo propor cursos inovadores que seriam sediados no campus leste da Universidade de São Paulo (USP), na Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Estes cursos deveriam responder às demandas da sociedade brasileira contemporânea.

Existem razões quantitativas e qualitativas que justificam a criação do bacharelado em Gerontologia. Encontra-se documentado que a população brasileira está sofrendo alterações rápidas em seu perfil sociodemográfico, com aumento significativo na porcentagem de pessoas com mais de 60 anos de idade. Esta alteração gera novas demandas na área da saúde, na área da educação, e na área social. Esse fenômeno demandará um número expressivo de profissionais altamente capacitados para compreender o processo de envelhecimento em seus aspectos biopsicossociais, como também para promover e gerenciar novos espaços, serviços e ações com e para idosos. Com a criação de um curso de Bacharelado em Gerontologia, a USP objetivou contribuir para que o envelhecimento do brasileiro possa ocorrer com qualidade e com oportunidades, por meio da formação de profissionais e pesquisadores para atuar neste importante campo inter e multidisciplinar.

O número de profissionais com formação neste campo é reduzido, mesmo quando consideramos os médicos geriatras e outros profissionais da área da saúde e da área social com especialização em Gerontologia. A formação dos profissionais pós graduados é longa e dispendiosa, e somente um número reduzido de profissionais atinge este nível educacional. Além disto, existem poucos programas de pós graduação em Gerontologia no Brasil. Por outro lado, o profissional pós graduado traz para o envelhecimento uma visão especializada oriunda de sua formação original. O Bacharel em Gerontologia recebe formação generalista e integrada sobre o fenômeno do envelhecimento e a velhice, como categoria etária e social, e está preparado para refletir criticamente sobre as especificidades deste processo e deste grupo, pesquisar sobre temas gerontológicos, propor, implementar, gerenciar e avaliar programas e ações nesta área.

2. Descrição e contextualização do curso

O Projeto Político Pedagógico (PPP) original do curso previu que o Gerontólogo atuaria essencialmente na gestão dos cuidados gerontológicos. Após seis anos de experiência com a implantação do curso, a formação de duas turmas, e discussões continuadas dentro e fora da universidade, no Brasil e no exterior, entende-se que o bacharel em Gerontologia deve ser preparado para realizar gestão da atenção ao envelhecimento e à velhice em diversas áreas de atuação, e não somente na área da saúde. Sua atuação na área da educação e cultura, na área das políticas públicas, na defesa dos direitos e na área da gestão de organizações e de casos será essencial para os avanços que devem ocorrer no campo da Gerontologia brasileira.

Em outras palavras, o egresso do curso está preparado para realizar a gestão de organizações públicas e privadas que atendem pessoas idosas. Está preparado para criar e conduzir programas educativos sobre o envelhecimento para a população em geral, e para profissionais de outras áreas que trabalham com pessoas idosas, em particular. Está apto para desenvolver intervenções para preparar as pessoas para seu próprio envelhecimento e período de aposentadoria, por meio de gestão de casos e intervenções educativas. O Gerontólogo atua para reduzir mitos e visões estereotipadas sobre as pessoas mais velhas. O egresso recebe e constrói conhecimentos sólidos sobre as políticas públicas de atenção a pessoa idosa, entendendo sua importância e limitações. Assim, também está apto a formular novas políticas e programas de atenção a esta população. Finalmente, na área da saúde o egresso está apto a atuar junto a equipes multiprofissionais na gestão de casos clínicos e promoção do bem-estar biopsicosocial.

Como gestor, o egresso do bacharelado em Gerontologia, está habilitado a realizar avaliações multidimensionais dentro de organizações e a desenvolver planos de ação para a solução dos desafios encontrados para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. Atuando como gestor de casos, na área da saúde e na área social, o bacharel em Gerontologia está apto a realizar a avaliação gerontológica ampla e a elaborar um plano de atenção integral a pessoa idosa. Faz parte de suas atribuições negociar a implementação deste plano junto ao idoso, sua família, a equipe que o assiste e, no limite, a comunidade do entorno, e realizar avaliações de seguimento.

O egresso pode atuar em instituições de longa permanência, em hospitais, centros dia, em núcleos e centros de convivência para pessoas idosas, repúblicas e albergues, em programas educacionais e sociais, serviços de assistência domiciliar, e programas de reabilitação voltados para este segmento populacional. Atua em instituições de ensino e centros de pesquisa.

3. Perfil do estudante

Considerando seu perfil profissiográfico e as áreas de atuação previstas, o profissional egresso do Curso de Gerontologia estará preparado para:

A) Ser gestor da atenção ao envelhecimento e à velhice em diversos contextos de atuação;

B) Contribuir para o desenvolvimento de um envelhecimento saudável, ativo e significativo, encorajando a participação ativa do idoso, de sua família e da comunidade nesse processo;

C) Atuar como gestor de casos junto a equipes multiprofissionais no contexto da saúde e no contexto social, contribuindo com a avaliação gerontológica ampla e com a elaboração de planos de atenção integral;

D) Propor e acompanhar a integração social e promoção do restabelecimento emocional do idoso nos casos de perdas e no processo de pós alta em tratamentos de saúde;

E) Atuar em programas de prevenção e promoção da cidadania, incluindo a defesa dos direitos e combate à violência;

F) Atuar para criar e fortalecer redes de apoio à pessoa idosa, favorecendo sua integração social;

G) Promover as diversas imagens da velhice combatendo mitos, estereótipos e preconceitos, especialmente na mídia;

H) Propor e conduzir ações educativas dentro do princípio de educação para toda a vida;

I) Atuar na promoção e desenvolvimento de programas de preparação para a aposentadoria;

J) Propor e conduzir programas de promoção da saúde física e mental, com base nos princípios de autonomia e independência;

K) Atuar para a formação de recursos humanos em Gerontologia, como cuidadores, técnicos, profissionais diversos e docentes;

L) Propor, conduzir e avaliar políticas públicas de atenção à pessoa idosa, assim como os programas, ações e serviços decorrentes destas políticas;

M) Realizar avaliações organizacionais e elaborar planos de gestão para o aprimoramento dos serviços prestados à pessoa idosa;

N) Atuar como gestor e assessor em programas de lazer e turismo e programas culturais oferecidos às pessoas idosas;

O) Produzir e divulgar conhecimento em Gerontologia através da realização de pesquisas científicas.

Sobre competências e habilidades, ao final do curso, o aluno será capaz de:

- A) Reconhecer de maneira integrada as dimensões física, emocional e sociocultural do curso de vida, com ênfase no processo do envelhecimento;
- B) Compreender o fenômeno do envelhecimento como um fenômeno sócio-vital complexo no qual estão envolvidas relações de responsabilidade individual, familiar e social;
- C) Identificar problemas e realizar avaliações diagnósticas;
- D) Desenvolver planos de ação e avaliar resultados;
- E) Articular conhecimento científico, observações qualificadas, habilidades técnicas, planejamento e avaliação de ações na tomada de decisões;
- F) Manter-se atualizado quanto aos novos conhecimentos científicos e tecnológicos;
- G) Atuar em equipe multiprofissional, mantendo boa capacidade de escuta, e manejo de técnicas de trabalho e decisões em grupo;
- H) Auxiliar o idoso, seus familiares e equipe multiprofissional a encontrar e acessar serviços e profissionais adequados às suas necessidades sociais e de saúde;
- I) Analisar criticamente a realidade de atenção ao envelhecimento propondo ações criativas para solucionar os problemas encontrados, levando em conta o perfil epidemiológico, os fatores sócio-políticos, econômicos e culturais, a tecnologia, os equipamentos, os recursos disponíveis e necessários à prática profissional;
- J) Contribuir para a construção e divulgação do conhecimento gerontológico por meio do ensino, extensão e da pesquisa;
- K) Desenvolver suas atribuições com base na responsabilidade ético-política, tendo como referência os princípios de integralidade, universalidade e equidade, valorizando o conhecimento interdisciplinar e a atuação multiprofissional.

4 – Diretrizes e Objetivos

A. Objetivos do Curso

Desenvolver modalidade de formação integral para impactar positivamente na qualidade de vida do idoso, da sua família e comunidade. Esse profissional generalista, integrado à equipe multiprofissional, será capaz de atuar de forma autônoma, responsabilizando-se pela gestão da atenção ao idoso e do processo de envelhecimento em diferentes contextos.

Representa um importante recurso para a organização da atenção às pessoas idosas, atendendo às necessidades físicas, psicológicas e socioculturais. O profissional egresso desse curso terá competência para participar ativamente das transformações no perfil epidemiológico da saúde, político e econômico, em processo de transição, bem como para prevenir os agravos e promover o envelhecimento saudável, ativo e significativo.

B. Diretrizes curriculares e perfil pedagógico do professor

O Curso de Graduação em Gerontologia da EACH, em implantação desde 2005, é o primeiro bacharelado na área. Conforme o exposto, a sua estrutura curricular é multidisciplinar com foco significativo na área da saúde, mas também na área social. Trata-se de projeto acadêmico inovador cujos objetivos se desdobram em competências e habilidades para lidar com o envelhecimento humano e que ainda não dispõe de diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC. A presente estrutura curricular se embasa, por aproximação, nas Diretrizes Curriculares dos cursos da área da saúde. Idealmente, em futuro próximo, quando forem elaboradas as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Gerontologia, estas deverão ser de natureza interdisciplinar, devido à natureza interdisciplinar deste campo.

Segundo documentos oficiais do MEC, além dos princípios estabelecidos nas orientações gerais para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em geral, as Diretrizes Curriculares dos cursos da área de saúde reforçaram a necessidade de articulação entre a educação superior e o sistema de saúde vigente, com o objetivo de que a formação geral e específica dos egressos desses cursos privilegie a ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de forma que o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) se constituíssem em aspectos fundamentais a serem considerados nessa articulação.

O PPP do curso de Bacharelado em Gerontologia levando em conta as Diretrizes Curriculares da área da saúde, Resolução CNE/CES no. 4 de 07 de novembro de 2001, propõe a formação de um profissional “generalista, humanista, crítico, e reflexivo, capacitado a atuar pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.” Foram consideradas para a elaboração deste PPP as competências e habilidades gerais prevista nesta Resolução no âmbito da: 1. Atenção à saúde, 2. Tomada de decisões, 3. Comunicação, 4. Liderança, 5. Administração e Gerenciamento, e 6. Educação Permanente.

O Bacharelado em Gerontologia cumpre os requisitos para os cursos de graduação na área da saúde tanto em seus eixos teóricos como nos estágios curriculares obrigatórios integrados, tempo de integralização (8 semestres) e carga horária mínima exigida para os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional (mínimo de 3.200 horas).

Considerando a natureza interdisciplinar do curso, o perfil pedagógico do professor contempla docentes com formação inicial em diversos campos, como Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Medicina, Biologia, Antropologia, Serviço Social, Psicologia, entre outros. É muito importante que o docente tenha uma visão interdisciplinar da velhice e do envelhecimento e seja capaz de promover junto aos alunos uma compreensão generalista e humanista sobre o seu papel de gestor em Gerontologia.

Ainda sobre o perfil pedagógico do professor, o interesse genuíno em realizar pesquisas sobre temas gerontológicos e temas correlatos, e em realizar atividades de extensão junto a pessoas idosas é altamente desejável. Como o PPP da EACH-USP privilegia metodologias pedagógicas ativas, é desejável que o docente adote estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas, visitas a campo, grupos de discussão e seminários estruturados. O docente também é incentivado a atuar nas disciplinas que compõem o Ciclo Básico, que são compartilhadas com outros cursos, em disciplinas específicas dos cursos e em disciplinas que atendam cursos diferentes da unidade, para que ocorra a integração entre os cursos, os alunos, os docentes e as pesquisas produzidas na unidade.

5 – Estrutura e Metodologias

A. Estrutura curricular

O Ciclo Básico

Inserido no projeto pedagógico da EACH USP, o curso de Gerontologia inicia-se a partir do *Ciclo Básico* que tem como objetivo ampliar a formação humanista, reflexiva e científica do aluno. Neste momento inicial, os alunos desenvolvem-se em três eixos de formação interrelacionados: a) *Formação introdutória* no campo de conhecimento da Gerontologia, no qual se apresentam as bases conceituais do campo profissional específico que escolheram; b) *Formação geral*, quando cursam disciplinas das áreas de ciências naturais, das humanidades e das artes, com ênfase nos aspectos teóricos e metodológicos, fundamentados em bases filosóficas do conhecimento científico, das relações sociedade-natureza, noções sobre direitos humanos e cidadania; c) *Formação científica*, na qual se busca promover e incentivar a iniciação científica por meio de metodologia de ensino baseado em problemas, oferecendo a possibilidade de

aproximação às temáticas de cidadania e o desenvolvimento de projetos de pesquisa vinculados às problemáticas sociais.

Procurando contemplar o caráter interdisciplinar da produção científica desejada na unidade e as exigências profissionais contemporâneas, o *Ciclo Básico* da EACH foi idealizado para promover a iniciação acadêmica dos novos alunos, em propostas interdisciplinares, voltadas à realidade da sociedade e da região em que a unidade está inserida. Fazem parte do Ciclo Básico da EACH seis disciplinas gerais (DG), que oferecem formação ampla em temas fundamentais do conhecimento, duas disciplinas de Resolução de Problemas (RP I e II) e duas disciplinas Estudos Diversificados (ED I e II). As disciplinas do Ciclo Básico ocorrem ao longo dos dois semestres iniciais e RP II ocorre no 6º. semestre.

Nas disciplinas específicas, presentes nos dois primeiros semestres, ocorre a introdução do aluno em seu curso de escolha, de forma a propiciar o contato destes com suas bases teóricas e epistemológicas. São oferecidas disciplinas de fundamentação e princípios básicos em cada curso. No curso de Gerontologia, no primeiro ano, são oferecidas as disciplinas: Introdução à Gerontologia, Fundamentação do Processo de Cuidar em Saúde, Fundamentos da Gestão em Gerontologia, entre outras.

Na disciplina de RP, adotou-se a proposta de estruturar as atividades realizadas em pequenos grupos (12-15 estudantes) em torno de estudos embasados em problemas. A cada semestre há um tema geral como referência, alinhado com os princípios do Ciclo Básico, sugerido por um comitê gestor, mas que pode ser alterado pelos tutores e estudantes. Os problemas de pesquisa escolhidos pelos grupos devem ser de natureza interdisciplinar e relacionados a temáticas como a formação da cidadania, reflexão sobre temas sociais atuais, a resolução de problemas sociais e a articulação entre os conhecimentos científicos e os problemas cotidianos. Com isso, busca-se desenvolver estudos de natureza coletiva e interdisciplinar, ao articular conteúdos de várias áreas de conhecimento. Além disso, espera-se estimular os trabalhos de grupo, promovendo a integração entre os diferentes cursos em RP I. Em RP II, os estudantes de um único curso, subdivididos em turmas de 12-15 estudantes, elaboram uma pergunta de pesquisa que guiará as atividades do grupo durante o semestre. Pretende-se oferecer aos alunos uma formação rigorosa e uma visão ampla da vida humana, da natureza, e das artes, além da formação da sua cidadania.

Nas DGs são abordados temas das ciências naturais, das humanidades e das artes, com ênfase nos aspectos teóricos e metodológicos. São exploradas as bases filosóficas do conhecimento científico, as relações sociedade-natureza, aspectos

socioculturais da sociedade contemporânea, noções sobre direitos humanos e cidadania, dentre outros.

As Disciplinas Gerais (DGs) encontram-se subdivididas em temas específicos e são reunidas em seis módulos temáticos (vide Tabela 1) que correspondem a grandes áreas do conhecimento. Três módulos temáticos serão oferecidos nos semestres pares e outros três módulos nos semestres ímpares. Todos os estudantes da EACH devem cursar seis DGs, sendo uma disciplina de cada módulo temático. O corpo docente se esforça para oferecer pelo menos duas opções de temas dentro de cada módulo temático, nos horários destinados às DGs, para que o estudante tenha a possibilidade de escolher o tema que mais lhe interesse.

TABELA 1

MÓDULOS	ÁREA	DISCIPLINAS
1	Ciências da Natureza	ACH0101 – Ciências da Natureza - Ciências da Terra
		ACH0111 – Ciências da Natureza – Ciências da Vida
		ACH0121 – Ciências da Natureza – Ciências do Universo
		ACH0131 – Ciências da Natureza – História da Ciência
2	Tratamento e Análise de Dados / Informações	ACH0021 - Tratamento e Análise de Dados / Informações
3	Sociedade, Multiculturalismo e Direitos	ACH0141 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos
		ACH0151 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital
		ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo
4	Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos	ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos
		ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Visão Psicanalítica
		ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Processos Sociais de Formação dos Indivíduos
		ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos - Uma Abordagem Crítica
5	Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania	ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Desenvolvimento e Meio Ambiente

		ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania - Sociedade, Ambiente e Cidadania
6	Arte, Literatura e Cultura no Brasil	ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil
		ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea
		ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Pop
		ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea

Nas EDs os docentes oferecem aos estudantes um elenco temas com o objetivo de enriquecimento cultural, acadêmico e científico. Os docentes da unidade têm oferecido disciplinas que versam sobre temas contemporâneos importantes para a formação básica do aluno, que não estão contemplados nas estruturas curriculares dos cursos.

A proposta do Ciclo Básico da EACH está baseada essencialmente nos seguintes princípios:

1. Protagonismo do estudante na compreensão da complexidade dos fenômenos;
2. Troca e cooperação entre os docentes e estudantes envolvidos no desenvolvimento do problema proposto pelo corpo docente;
3. Busca da verdadeira interação e compartilhamento de idéias, opiniões e explicações entre os membros envolvidos no estudo;
4. Aproximação da universidade com a comunidade em que se insere.

A estrutura curricular do Bacharelado em Gerontologia

Considerando que o gerontólogo terá como foco principal de sua atuação a gestão da atenção ao envelhecimento e à velhice, a partir da promoção do envelhecimento saudável, ativo e significativo, e que esta pressupõe a articulação das dimensões biopsicosociais desse processo, cinco *eixos estruturantes* se fazem presentes ao longo dos oito semestres do curso. Cada eixo estruturante é composto por disciplinas curriculares, sequenciadas por critérios de continuidade de conteúdos, requisitos de aprendizagem, grau crescente de complexidade e contato com o campo.

Os cinco eixos estruturantes do Curso de Gerontologia são:

(a) *As Bases Biológicas do Envelhecimento* - Neste eixo, são desenvolvidos os conhecimentos fundamentais da Biologia Humana, com ênfase nos processos de envelhecimento, por meio dos seus principais sistemas orgânicos (sistemas nervoso, cárdio-respiratório, urinário, digestório e endócrino), ensinados de forma a integrar os

seus constituintes morfológicos, fisiológicos, bioquímicos e farmacológicos. Posteriormente, são ministrados conteúdos de patologia básica, articulados à imunologia, parasitologia e microbiologia, em particular aqueles mais freqüentemente associados ao envelhecimento.

(b) *Saúde e Envelhecimento* – Neste eixo encontram-se disciplinas da área da saúde, como O Cuidado Gerontológico, Princípios de Fisioterapia para a Gerontologia, Nutrição no Envelhecimento e na Velhice, Problemas Relacionados a Medicamentos, Exercícios Físicos e Envelhecimento. Este eixo subsidia a atuação do egresso como gestor de casos no contexto da saúde, promoção da saúde e prevenção e favorece sua atuação em equipes multiprofissionais. Ainda neste eixo, são desenvolvidos os conhecimentos e técnicas a respeito do cuidado gerontológico.

(c) *Fundamentos de Psicologia para Gerontologia* - Este eixo tem o objetivo de subsidiar a atuação do profissional em Gerontologia com conhecimentos e práticas oriundos da Psicologia que são essenciais para a atuação junto às pessoas idosas. Para isso, os alunos são introduzidos inicialmente aos processos psicológicos básicos, em particular àqueles de maior interesse para a gestão da atenção ao idoso, como os processos cognitivos, processos de aprendizagem, motivação e alterações associadas ao envelhecimento. Na seqüência, exploram contextos psicológicos mais complexos, como aqueles que envolvem as relações sociais e familiares, e as questões de saúde mental no envelhecimento. O estudante aprende a fazer uso de técnicas de aconselhamento em saúde e técnicas de trabalho em grupo.

(d) *Envelhecimento, Cultura e Sociedade* - Este eixo decorre das disciplinas de formação geral do Ciclo Básico, particularizando os estudos provenientes das áreas sociais nos aspectos relacionados ao envelhecimento e a velhice. Ao aluno é dada a oportunidade de refletir criticamente a respeito do envelhecimento enquanto um fenômeno socioculturalmente construído. Com base nesses conhecimentos, os alunos devem analisar criticamente as imagens, concepções, políticas e programas de atenção à pessoa idosa, a administração de serviços de atenção destinados aos idosos, assim como os aspectos jurídicos e éticos relacionados ao envelhecimento.

(e) *Gestão em Gerontologia* – Este eixo, dentro da estrutura do curso, pode ser considerado *horizontal*, visto que reúne a cada semestre tanto nas disciplinas específicas, como nos estágios, os conteúdos básicos disciplinares; *vertical*, visto que orienta as disciplinas a terem seu foco principal na gestão do envelhecimento e velhice; e ainda *transversal*, visto que orienta a formação geral, exigindo que o estudante vislumbre uma atuação integrada que contemple todos os outros eixos do curso. Este eixo inclui diversas disciplinas que capacitam o Gerontólogo a utilizar as ferramentas provenientes do campo da gestão organizacional. Nestas disciplinas os estudantes irão explorar de forma ativa os

fundamentos conceituais da gestão e da administração de organizações, indicadores econômicos, conceitos em gestão de pessoas e gestão de projetos, e ferramentas de qualidade. Os estudantes também serão capacitados a realizar a gestão de casos no contexto social e da saúde. Ao final deste eixo, os alunos serão encorajados a exercitar noções de empreendedorismo ao planejar e implementar projetos gerontológicos.

Com o objetivo de favorecer a formação integral e interdisciplinar do estudante, o PPP do curso, nesta versão reformulada, propõe a criação de seis *disciplinas temáticas* no 8º. semestre, a saber: 1. Práticas gerontológicas em promoção de saúde e qualidade de vida; 2. Tempo, Longevidade e Centenários; 3. Empreendedorismo em Gerontologia; 4. Educação para o Envelhecimento; 5. Cuidados paliativos, finitude e morte; e 6. Bioética. O objetivo destas disciplinas é abordar temas gerontológicos de grande relevância de maneira interdisciplinar, com vistas a integrar conhecimentos provenientes de diversos campos disciplinares. Estas disciplinas contarão com a participação de muitos docentes do curso.

B. Estágios Curriculares

Os eixos estruturantes do curso, elaborados dentro de uma lógica longitudinal e integrada, devem se entrelaçar e convergir no contexto prático e interdisciplinar nos Estágios Curriculares Integrados (ECI). Estes estágios são caracterizados por níveis crescentes de complexidade, considerando a organização da rede de saúde e de assistência social no município de São Paulo, e o nível de participação e responsabilidade dos alunos nas atividades didáticas propostas. Os estágios são semestrais, entretanto, organizados dentro de uma lógica anual. No segundo ano do curso os alunos atuam na atenção primária, no terceiro ano na atenção secundária, e no quarto ano na atenção secundária e terciária. A cada semestre, de maneira intercalada, dentro do nível de complexidade estabelecido, os estudantes realizam um estágio na área da saúde e outro na área social. O foco dos ECI é no desenvolvimento das habilidades de gestão. Os ECIs devem possibilitar aos estudantes a oportunidade de exercitar suas competências e habilidades enquanto futuros Gerontólogos, sob supervisão docente. Os ECIs, considerados parte da grade curricular, acontecem uma vez por semana por um período de quatro horas, atendendo outras quatro horas de crédito trabalho.

Inicialmente, no segundo ano do curso, os alunos realizam estágio supervisionado nas unidades Básicas de Saúde (UBS), nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), em Núcleos de Convivência, e na Universidade Aberta à Terceira Idade da EACH. O objetivo destes estágios é favorecer a introdução à prática gerontológica, no nível primário de atenção. Os estudantes realizam a gestão da informação em saúde, identificação da rede de apoio social, levantamento de

necessidades, práticas profissionais e ações em saúde e proteção social básicas. Nos estágios previstos para o segundo ano os estudantes são encorajados a utilizar técnicas de observação baseadas em técnicas etnográficas.

No terceiro ano do curso, os estudantes estagiam em equipamentos especializados, como o Centro de Referência do Idoso (CRI) na Zona Norte, no Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (IPGG), e nas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI). Estagiam também em equipamentos da Secretaria Municipal da Assistência Social, como as repúblicas, albergues e condomínios para idosos. Nos equipamentos da saúde, os estudantes acompanham atendimentos ambulatoriais e domiciliares, identificam a problemática da pessoa idosa e de sua família por meio da avaliação gerontológica ampla, e oferecem contribuições à gestão dos casos, por meio da elaboração de planos de atenção. Especificamente, no contexto da área social, os estudantes deverão desenvolver observações, levantamentos de informações, propor e desenvolver ações a respeito da rede de suporte social e das necessidades do idoso e seus familiares em equipamentos de proteção social especial.

No quarto ano, compõem-se os estágios em hospitais e em instituições de longa permanência, onde os alunos realizam avaliações organizacionais e propõem e implementam ações gerenciais junto à equipe multiprofissional e junto aos administradores dos serviços. Os estudantes podem realizar a avaliação gerontológica ampla e desenvolver um plano de atenção para o idoso hospitalizado ou institucionalizado, cujas demandas são de recuperação, reabilitação e integração, tanto em termos de capacidade funcional, como de vulnerabilidade social.

A Figura 1 descreve as alterações propostas para 2011, e oferece uma visão global da nova proposta para os ECIs.

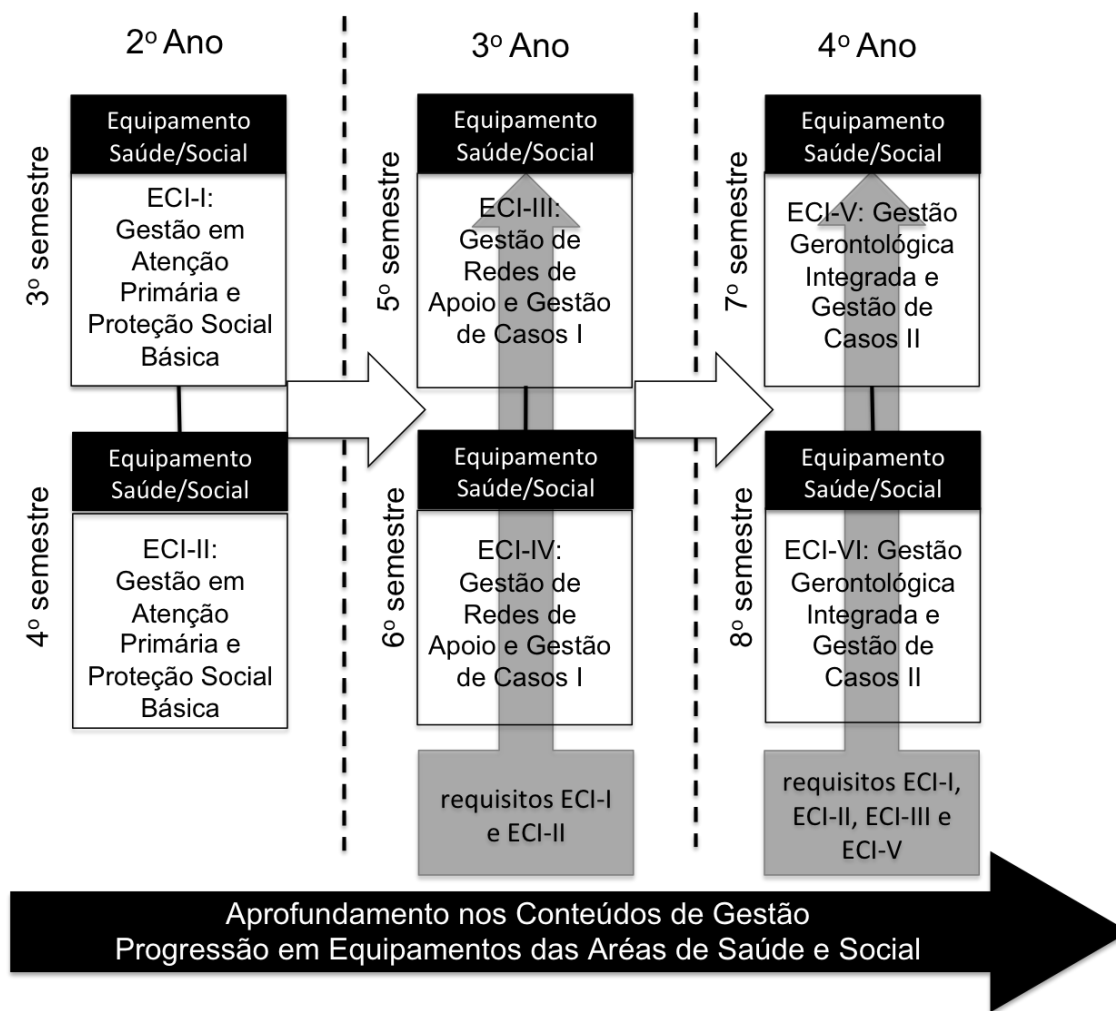


Figura 1: Detalhamento da nova proposta para os ECIs.

No novo modelo proposto para os estágios obrigatórios, os alunos irão adquirir experiência teórico-prática tanto em equipamentos da área da saúde como em equipamentos da área social. Nesta nova estrutura, é possível constatar o equilíbrio entre estas áreas. Além disso, a progressão de complexidade é observada entre os anos do curso, como descrito a seguir: A) no 2º ano do curso (3º e 4º semestres), os alunos realizarão estágio em equipamentos de atenção primária da área da saúde (UBS) e proteção social básica (CRAS); B) no 3º ano do curso (5º e 6º semestres), os alunos realizarão estágio em equipamentos de atenção secundária da área da saúde (ambulatório de especialidades, URSI e atendimento domiciliário) e proteção social especial (albergues, repúblicas e condomínios de idosos); e C) no 4º ano do curso (7º e 8º semestres), os alunos realizarão estágio em equipamentos de atenção secundária e terciária da área da saúde (Hospitais) e proteção social especial (ILPI). Como o aumento na complexidade dos equipamentos se dará entre os anos (2º para o 3º e 3º para o 4º), os requisitos foram modificados para atender a esta nova estrutura. Assim, os estágios obrigatórios do 3º ano (ECI-III e ECI-IV) têm como requisito os estágios obrigatórios do 2º ano (ECI-I e ECI-II), por exemplo. Além das mudanças descritas a cima, o conteúdo de

gestão será gradativamente inserido na prática gerontológica, de acordo com o oferecimento das disciplinas obrigatórias desse eixo que irão compor a nova grade curricular.

C. Disciplinas Optativas

Finalmente, como forma de garantir certo grau de flexibilidade curricular, o curso oferece disciplinas optativas, que imprimem dinamismo e aprofundamento na formação dos alunos. As disciplinas optativas se caracterizam por apresentar conteúdos atualizados com as demandas sociais, por serem compatíveis com os aprofundamentos decorrentes das especialidades e linhas de pesquisa dos docentes do curso. Além disso, as disciplinas optativas permitem aos alunos algum grau de escolha em sua própria formação, na medida em que, a partir de seus interesses e motivações, constroem parte do seu currículo. A composição curricular prevê que ao menos 08 créditos aula deverão ser cumpridos em disciplinas optativas eletivas, dentre aquelas oferecidas pelo curso. Créditos adicionais podem ser cumpridos em disciplinas optativas livres, dentre a oferta de disciplinas oferecidas por outros cursos da EACH, assim como por outros cursos da Universidade de São Paulo.

D. Metodologias de ensino e aprendizagem

Como afirmado anteriormente, o PPP da EACH e do curso de Gerontologia são de natureza interdisciplinar. Desta forma, temos realizado esforços no sentido de promover a integração entre as disciplinas que ocorrem no mesmo semestre, a integração das disciplinas que compõem um mesmo eixo temático dentro do curso, garantindo a continuidade e o aprofundamento dos temas, e mais recentemente temos investido na criação de disciplinas temáticas integradoras, nas quais docentes com formações diversas tratam de um mesmo tema, como descrito acima. No curso de Gerontologia, existe forte valorização das metodologias ativas que incentivam o aluno a buscar as informações e construir seus conhecimentos.

Existe também forte motivação por parte de docentes e discentes para a realização de projetos de iniciação científica, a maioria recebendo apoio de bolsas institucionais da USP e de agências de fomento como a FAPESP, CNPq e INEP. Um projeto de pesquisa realizado por uma docente e um número significativo de discentes do curso recebeu fomento de organização internacional. Desde os primeiros semestres, os estudantes procuram docentes para orientação de seus projetos de pesquisa. Estes projetos preparam o aluno para a realização de trabalhos de conclusão de curso (TCC) de maior complexidade, e com maior profundidade teórica.

Os alunos também são incentivados a realizar atividades de extensão, sob supervisão dos docentes. A EACH USP abriga o maior programa de extensão universitária da USP voltado às pessoas idosas, a saber, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI). Desde 2006, docentes e discentes se organizam para oferecer uma densa programação semestral de cursos teóricos, oficinas e atividades culturais a este segmento. A cada semestre aproximadamente 200 pessoas com 55 anos ou mais participam das atividades. Muitas destas atividades têm conseguido reunir atividades de docência, pesquisa e extensão, pois são organizadas para que o aluno explore o conteúdo teórico, que tem relação com a atividade de extensão, e ao mesmo tempo realize pesquisas sobre as intervenções propostas. As atividades da UNATI têm proporcionado oportunidades educativas aos participantes e têm se constituído em um campo inovador de pesquisas para docentes e discentes.

E. Atividades de pesquisa e extensão e atividades complementares

Com freqüência, os alunos de Gerontologia participam de projetos de pesquisa liderados pelos docentes do curso, que são financiados pelas agências de fomento, e têm a oportunidade de publicar relatos de pesquisa ou usar os dados para os TCCs.

Os estudantes também são encorajados a realizar estágios não obrigatórios em organizações externas à universidade, como forma de ampliar sua formação e perspectivas laborais. Os docentes do curso têm se empenhado por desenvolver novas parcerias para os estágios não curriculares com organizações públicas e privadas.

Os estudantes do curso têm participado de atividades de extensão realizadas no Hospital Dia Geriátrico no Instituto de Psiquiatria da USP, com a supervisão de docentes do curso. A UNATI também tem contado com significativa participação dos estudantes do curso de Gerontologia, como já foi destacado anteriormente.

Os estudantes também se envolvem com o oferecimento de cursos para cuidadores de idosos, e com a organização de eventos especiais, como a Jornada de Gerontologia que ocorre anualmente que congrega estudantes e docentes de outros cursos de graduação em Gerontologia e ex-alunos, e o Dia das Avós. Estas atividades ampliam e/ou complementam os conteúdos desenvolvidos no contexto das disciplinas.

Os estudantes têm demonstrado participação importante em eventos científicos nacionais como o Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, e locais como o Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, ambos promovidos pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), e o Seminário de Gerontologia, promovido pelo programa de pós graduação em Gerontologia da UNICAMP. Os estudantes também tem participado de reuniões promovidas pela Associação Brasileira de Gerontologia (ABG) fundada por egressos do curso de Bacharelado em Gerontologia da USP. Este ano

em março, 40 discentes e três docentes do curso participaram do Primeiro Congresso de Cursos de Graduação em Gerontologia realizado em Buenos Aires, reunindo sete universidades latino americanas.

F. Trabalho de Conclusão de Curso

Os estudantes realizam o TCC no contexto da disciplina Metodologia de pesquisa em Gerontologia: orientação para TCC I, com dois créditos aula (duas horas semanais de supervisão com o tutor do projeto) no sétimo semestre do curso, e da disciplina Metodologia de pesquisa em Gerontologia: orientação para TCC II, com quatro créditos aula (quatro horas semanais de supervisão com o tutor do projeto), no oitavo semestre. De fato, os estudantes têm iniciado o contato com os docentes e o levantamento bibliográfico, de maneira informal sem a vinculação com créditos, no início do sexto semestre. Os estudantes compreendem que projetos mais complexos podem demandar mais do que 10-12 meses para sua realização. A estrutura pedagógica proposta para 2011 prevê o oferecimento da disciplina Gerontologia, Sociedade e Ciência, que oferece no segundo semestre uma reflexão sobre a Gerontologia, enquanto um campo científico e o papel da ciência na sociedade, assim como ferramentas metodológicas.

As atividades referentes à elaboração do TCC são regidas por normas. Em 2007, os docentes do curso elaboraram um documento reunindo as normas para as atividades do TCC do curso de Gerontologia. Estas normas encontram-se anexadas ao final deste documento no Anexo 1.

G. Programas de Apoio ao Aluno

A EACH oferece o Programa de Apoio e Permanência Estudantil aos alunos com dificuldades socioeconômicas para manter suas atividades na universidade. Este programa oferece Bolsa Alimentação, Apoio Transporte e Apoio Moradia. O aluno nestas condições também pode solicitar as Bolsas Ensinar com Pesquisa e Aprender com Cultura e Extensão, nas quais realizarão atividades de pesquisa e extensão sob supervisão de docentes, recebendo apoio financeiro.

Em 2010, também foram iniciadas as atividades do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) na EACH USP. Este grupo reúne docentes e discentes, de todos os cursos da unidade, com o objetivo de atuar em prol da qualidade do ensino e na resolução de conflitos que podem ocorrer. Duas docentes do curso de Gerontologia são membros atuantes no GAP, e estão encarregados de apoiar os alunos do curso com dificuldades acadêmicas e de relacionamentos.

F. Bibliografia Básica

O acervo da biblioteca da EACH USP conta com 223 títulos que fazem parte da bibliografia básica dos cursos, além de 30 títulos internacionais. Em levantamento realizado no mês de maio de 2010, os títulos listados a seguir encontram-se entre os mais consultados na biblioteca.

Berger L, Mailloux-Poirier D. Pessoas idosas: uma abordagem global. Lisboa: Lusodidacta. 1995.

Brunetti R. F., Brunetti FL. Odontogeriatrics: Noções de interesse clínico. São Paulo: Artes Médicas. 2002.

Neri AL. Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. Campinas: Papirus. 2007.

Duarte YAO, D'Élboux Diogo MJ. Atendimento domiciliar: Um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu. 2005.

Lopes RGC. Saúde na velhice: as interpretações sociais e os reflexos no uso do medicamento. São Paulo: EDUC 2000.

Papaléo Netto M. Tratado de gerontologia. São Paulo: Atheneu. 2007

Freitas EV et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006

Forlenza OV. Psiquiatria geriátrica: Do diagnóstico precoce à reabilitação. São Paulo: Atheneu. 2007

Neri AL. Qualidade de vida na velhice enfoque multidisciplinar. Campinas: Alínea. 2007

Zimmerman G I. Velhice: Aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed. 2000

Santos RR. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008

Silverthorn DU. Fisiologia humana: Uma abordagem integrada. Barueri: Manole. 2003

6 – Informações Gerais

O Curso de Gerontologia é ministrado no período vespertino, das 14 às 18 horas, de segunda à sábado, e tem carga horária total de 4.020 horas, distribuídas em oito semestres, ou quatro anos. O curso 60 vagas anuais. O tempo mínimo para integralização dos créditos é de 8 semestres e o tempo máximo é de 12 semestres.

Atuam no curso 22 professores doutores e um professor titular. Todos em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Três destes possuem pós-doutoramento.

De modo geral, a cada semestre o estudante cumpre ao redor de 480 horas (há variação semestral). Deste total, 300 horas correspondem às 20 horas semanais em sala de aula (cada crédito aula equivale a 15 horas de carga horária) e são cumpridas em aulas teóricas, aulas práticas de laboratório ou de campo, supervisão de estágios, entre outras atividades, conforme definição de crédito-aula. As outras 180 horas são equivalentes a 6 créditos trabalho (cada crédito trabalho equivale a 30 horas de carga horária) cumpridos em atividades extra-classe, tais como a realização de estudos e levantamento bibliográfico, elaboração de trabalhos, preparação de seminários, visitas técnicas, conforme definição de crédito-trabalho. Ao final do curso, deverão ser cumpridas 4.020 horas em disciplinas, sendo 2.400 horas cumpridas em disciplinas obrigatórias e 120 horas em disciplinas optativas eletivas. Da carga horária total, 1.500 horas devem ser cumpridas em atividades extra-classe (50 créditos trabalho), nas quais se incluem 720 horas referentes aos seis Estágios Curriculares Integrados.

6 – Gestão

As atividades realizadas no curso estão sendo avaliadas semestralmente, por meio do Sistema Integrado de Indicadores de Graduação (SIGA), coordenado pela Câmara de Avaliação da Universidade de São Paulo. A cada semestre, docentes, discentes, gestores e ex-alunos são convidados a preencher uma avaliação detalhada sobre a unidade, sobre o curso e sobre as disciplinas oferecidas no semestre anterior. Os resultados desta avaliação são analisados pela coordenação, com o apoio de docentes e representantes discentes.

Adicionalmente, foi realizada uma avaliação quantitativa e qualitativa sobre o curso, no final do segundo semestre de 2009, coordenada por dois docentes e apoiada por dois representantes discentes. O objetivo foi avaliar a satisfação dos estudantes com o curso, a percepção da necessidade de alterações, e a percepção sobre o grau de integração sobre os eixos estruturantes do curso. Os resultados desta avaliação foram apreciados nas reuniões pedagógicas realizadas no início do primeiro semestre de 2010, e foram uma das fontes de informação utilizadas na proposição das mudanças para 2011.

Diversas disciplinas também são avaliadas por meio de fóruns, nos quais docentes e discentes dialogam sobre a disciplina, e por meio de questionários desenvolvidos pelos docentes uma para determinada disciplina. Os resultados são usados para embasar alterações na programação de novas edições da referida disciplina e para promover vínculos do conteúdo da disciplina com outros conteúdos do curso.

O curso de Gerontologia apresenta uma Comissão de Curso ativa, composta por cinco membros titulares, e cinco suplentes, um representante discente e um suplente, e um membro externo ao curso. Esta comissão se reúne ao menos uma vez por mês para apreciação e deliberação a respeito de aspectos pedagógicos do curso. A coordenação

do curso tem optado por realizar uma gestão participativa, na qual os docentes se organizam em grupos de trabalho para cuidar de questões como estágios obrigatórios e não obrigatórios, trabalho de conclusão de curso, eventos e divulgação do curso, entre outros.

A coordenadora do curso, e quando necessário, sua suplente, participam mensalmente da Comissão de Graduação da unidade. A participação da coordenação do curso na Comissão de Graduação favorece a integração do curso com os outros nove cursos da unidade e com o Ciclo Básico.

Ainda não foi estabelecido no curso um processo formal de acompanhamento dos egressos. Temos duas turmas formadas, ao final de 2008 e 2009. A coordenação do curso mantém comunicação constante com os representantes da Associação Brasileira de Gerontologia, que congrega e representa um número significativo de egressos.

7. Ementário das disciplinas e atividades

B. Grade Curricular a partir de 2013

1º Semestre – Ciclo Básico					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
	Módulo - Ciências da Natureza (o estudante cursa uma delas) ACH0101 – Ciências da Natureza - Ciências da Terra ACH0111 – Ciências da Natureza – Ciências da Vida ACH0121 – Ciências da Natureza – Ciências do Universo ACH0131 – Ciências da Natureza – História da Ciência	2	2	-	30
ACH0021	Tratamento e Análise de Dados/Informações	2	2	-	30
	Módulo - Sociedade, Multiculturalismo e Direitos (o estudante cursa uma delas) ACH0141 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos ACH0151 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Cultura Digital ACH0161 – Sociedade, Multiculturalismo e Direitos – Direitos Humanos e Multiculturalismo	2	2	-	30
ACH0041	Resolução de Problemas I	4	4	-	60
ACH0051	Estudos Diversificados I	2	2	-	30
ACH3001	Introdução à Gerontologia	3	2	1	60
ACH3011	Ciclo de Vida	5	4	1	90
ACH8632	Fundamentação do Processo de Cuidar em Saúde (*)	4	2	2	90
TOTAL		24	20	4	420

2º Semestre – Ciclo Básico					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
	Módulo -Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos (o estudante cursa uma delas) ACH0102 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos ACH0112 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos – Uma Visão Psicanalítica ACH0122 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos – Processos Sociais de Formação dos Indivíduos ACH0132 – Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos – Uma Abordagem Crítica	2	2	-	30
	Módulo - Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania (o estudante cursa uma delas) ACH0142 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania – Desenvolvimento e Meio Ambiente ACH0152 – Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania – Sociedade, Ambiente e Cidadania	2	2	-	30

	Módulo - Arte, Literatura e Cultura no Brasil (o estudante cursa uma delas)	2	2	-	30
	ACH0162 – Arte, Literatura e Cultura no Brasil				
	ACH0172 – Arte, Literatura e Cultura - Arte Contemporânea				
	ACH0182 – Arte, Literatura e Cultura - Fantasia e Ficção Científica na Cultura Pop				
	ACH0192 – Arte, Literatura e Cultura - Literatura Contemporânea				
ACH3065	Comunicação Humana e Sociedade	2	2	-	30
ACH3113	Epidemiologia do Envelhecimento	3	2	1	60
ACH0052	Estudos Diversificados II	2	2	-	30
ACH3032	Gerontologia, Sociedade e Ciência	5	4	1	90
ACH3043	O Cuidado Gerontológico (*)	3	2	1	60
ACH3047	Fundamentos da Gestão em Gerontologia	2	2	-	30
TOTAL		23	20	3	390

3º Semestre					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
ACH3002	Fundamentos Biológicos da Gerontologia I	4	4	-	60
ACH3014	Princípios de Cognição no Envelhecimento	3	2	1	60
ACH3023	Aspectos Socioculturais do Envelhecimento	5	4	1	90
ACH3033	Ética	2	2	-	30
ACH3066	Gestão de Atenção em Gerontologia: Gestão de Casos	3	2	1	60
ACH3104	Indicadores e Medições como Ferramentas de Gestão	2	2	-	30
ACH3053	ECI-I: Gestão em Atenção Primária e Proteção Social Básica (*)	8	4	4	180
TOTAL		27	20	7	510

4º Semestre					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
ACH3003	Fundamentos Biológicos da Gerontologia II	4	4	-	60
ACH3013	Processos Psicológicos Básicos para Gerontologia	3	2	1	60
ACH3095	Avaliação Gerontológica Ampla	4	2	2	90
ACH3085	Gestão de Projetos em Gerontologia	3	2	1	60
ACH3037	Gerontologia Educacional	2	2	-	30
ACH3024	Políticas de Atenção à Pessoa Idosa	5	4	1	90
ACH3054	ECI-II: Gestão em Atenção Primária e Proteção Social Básica (*)	8	4	4	180
TOTAL		29	20	9	570

5º Semestre					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
ACH3004	Fundamentos Biológicos da Gerontologia III	4	4	-	60
ACH3005	Psicogerontologia nas Relações Sociais e Familiares	4	4	-	60
ACH3075	Gestão de Pessoas	2	2	-	30
ACH3036	Saúde Mental e Envelhecimento	3	2	1	60
ACH8612	Bioestatística	3	2	1	60
ACH3105	Direitos Humanos e Envelhecimento	2	2	-	30

ACH3055	ECI-III: Gestão de Redes de Apoio e Gestão de Casos I (*)	8	4	4	180
TOTAL		26	20	6	480

6º Semestre					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
ACH0042	Resolução de Problemas II	4	4	-	60
ACH3006	Fundamentos Biológicos da Gerontologia IV	4	4	-	60
ACH3016	Processos Patológicos no Envelhecimento I	4	4	-	60
ACH3046	Qualidade em serviços: Ferramentas de Avaliação	5	4	1	90
ACH3056	ECI-IV: Gestão de Redes de Apoio e Gestão de Casos I (*)	8	4	4	180
TOTAL		26	20	5	450

7º Semestre					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
ACH3026	Problemas relacionados a Medicamentos	2	2	-	30
ACH3007	Práticas de Atenção Psicossocial ao Idoso	3	2	1	60
ACH3017	Processos Patológicos no Envelhecimento II	4	4	-	60
ACH3027	Princípios de Fisioterapia Aplicados à Gerontologia	2	2	-	30
ACH3015	Nutrição no Envelhecimento e na Velhice	3	2	1	60
ACH3116	Exercício Físico e Envelhecimento	3	2	1	60
ACH3067	Metodologia de pesquisa em Gerontologia: orientação para TCC I	3	2	1	60
ACH3057	ECI-V: Gestão Gerontológica Integrada e Gestão de Casos II (*)	8	4	4	180
TOTAL		28	20	8	540

8º Semestre					
	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
ACH3068	Metodologia de pesquisa em Gerontologia: Orientação para TCC II	5	4	1	90
ACH3038	Práticas gerontológicas em promoção de saúde e qualidade de vida	2	2	-	30
ACH3048	Tempo, Longevidade e Centenários	2	2	-	30
ACH3088	Empreendedorismo em Gerontologia	4	2	2	90
ACH3098	Educação para o Envelhecimento	2	2	-	30
ACH3108	Cuidados Paliativos, Finitude e Morte	3	2	1	60
ACH3094	Bioética	2	2	-	30
ACH3058	ECI-VI: Gestão Gerontológica Integrada e Gestão de Casos II (*)	8	4	4	180
TOTAL		28	20	8	540
Disciplinas Optativas					
	Podem ser realizadas em outros semestres	8	8	-	120

OBS:

(*) Disciplinas que contemplam, além das aulas teóricas, atividades teórico-práticas presenciais de alunos e docentes – estágios supervisionados – desenvolvidas em locais externos à sala de aula, tais como unidades/setores de instituições assistenciais (hospitalares e extra-hospitalares), unidades de atenção básica, centros de convivência etc.

Elenco de Disciplinas Optativas Livres e Eletivas para 2013

Novas disciplinas estão destacadas em vermelho. Em azul, destacam-se as disciplinas que não estão sendo oferecidas no momento.

Sem. Ideal	Disciplina	Créd. Totais	Créd Aula	Créd Trab	Carga horária
3º	ACH3093 Gerontologia em Estudo 1 (Livre)	3	2	1	60
3º	ACH3073 Marketing Básico	4	4	-	60
3º	ACH3083 Saúde Bucal em Gerontologia	3	2	1	60
3º	ACH3123 Sistema Nervoso ao longo do envelhecimento	4	2	2	90
4º	ACH3103 Gerontologia em Estudo 2	3	2	1	60
4º	ACH3044 Cronobiologia (Livre)	3	2	1	60
4º	ACH8622 Epidemiologia	2	2	-	30
5º	ACH3115 Sexualidade e Envelhecimento	2	2	-	30
6º	ACH3086 Neurofarmacologia: envelhecimento e transtornos psiquiátricos	2	2	-	30
6º	ACH3096 Ambiência e Envelhecimento	2	2	-	30
6º	ACH3106 Envelhecimento e velhice no cinema	4	4	-	60
7º	ACH3087 Introdução à abordagem psicossocial à dor	2	2	-	30
7º	ACH3137 Mecanismos biológicos do envelhecimento	4	4	-	60
7º	ACH3117 Métodos quantitativos em análise de situação em saúde	3	2	1	60
7º	ACH3107 Habitação e a cidade para o envelhecimento	2	2	-	30
7º	ACH3018 Projetos Educativos em Gerontologia	3	2	1	60
8º	ACH0576 Avaliação física e funcional do idoso	5	4	1	90
8º	ACH3118 Mobilidade e locomoção na velhice	3	2	1	60

Distribuição de Créditos e Carga-Horária propostas para 2011:

Obrigatórias	Créditos-aula	160	Carga horária (*)	2.400 h
	Créditos-trabalho	50	Carga horária (**)	1.500 h
Optativas Eletivas	Créditos-aula	08	Carga horária	120 h
TOTAL		218		4.020 h

(*) Inclui 360 horas correspondentes à carga horária de estágios curriculares.

(**) Inclui 720 horas correspondentes à carga horária de estágios curriculares.

Anexo.

REGULAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE BACHARELADO EM GERONTOLOGIA DA ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade de caráter didático-pedagógico, integrante obrigatório e pertinente ao Curso de Bacharelado em Gerontologia (EACH/USP) e será executado na forma estabelecida por este Regulamento.

Art. 2º - A disciplina será cumprida através do desenvolvimento acadêmico em disciplina obrigatória, de trabalho individual que terá implicações para a gerontologia e suas interfaces com áreas afins, cujo tema será escolhido pelo aluno e aprovado pelo orientador.

Art. 3º - O TCC deverá adquirir o formato de Projeto de Pesquisa, a ser desenvolvido a partir do 7º semestre do curso e concluído no 8º semestre, quando será apresentado sob a forma de uma monografia, que poderá opcionalmente ser apresentada em formato de artigo para publicação.

Art. 4º - O tema escolhido para o TCC deverá ser pertinente a um dos eixos do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gerontologia, a saber:

- P) As Bases Biológicas do Envelhecimento;
- Q) Promoção da Saúde e o Cuidado Gerontológico;
- R) Fundamentos de Psicologia para Gerontologia;
- S) Envelhecimento, Cultura e Sociedade.

Art. 5º - Até o momento da matrícula na disciplina Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I: Orientação para TCC, o aluno deverá obrigatoriamente ter informado, ao docente designado pela CoC para este fim, o tema do trabalho e o orientador responsável, tal como define o parágrafo único do artigo 11º deste regulamento.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art. 5º - O TCC é o documento final do Curso de Bacharelado em Gerontologia e deve trazer em seu conteúdo uma reflexão sistemática de aprendizagem realizada durante o período escolar, somada à experiência dos estágios. Deve propiciar assim um momento de posicionamento do estudante concluinte, frente à literatura científica, à profissão e ao contexto social brasileiro.

Art. 6º - São objetivos da elaboração do TCC:

Contribuir para o desenvolvimento da capacidade científica, crítico-reflexiva e criativa do aluno, articulando seu processo formativo;

Desenvolver sua capacidade de trabalho acadêmico e de aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

CAPÍTULO III – DA MATRÍCULA, DA CARGA HORÁRIA E DA FREQUÊNCIA

Art. 7º - O TCC, do Curso de Bacharelado em Gerontologia, está subdividido nas disciplinas Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I: Orientação para TCC e Metodologia de Pesquisa em Gerontologia II: Orientação para TCC, necessariamente sequenciais.

Art. 8º - A matrícula nas disciplinas Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I e II: Orientação para TCC está condicionada ao cumprimento dos seguintes requisitos:

- Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I: Orientação para TCC (7º semestre letivo) - ter concluído número mínimo de disciplinas conforme Projeto Pedagógico do curso;
- Metodologia de Pesquisa em Gerontologia II: Orientação para TCC (8º semestre letivo) - ter sido aprovado na disciplina Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I: Orientação para TCC.

Art. 9º - A disciplina Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I: Orientação para TCC tem uma carga horária total de dois créditos aula semanais. A disciplina Metodologia de Pesquisa em Gerontologia II: Orientação para TCC tem uma carga horária total de quatro créditos aula semanais.

Art. 10º - O controle de frequência ficará sob a responsabilidade dos orientadores.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 11º - A administração global da elaboração dos TCCs será feita pelo orientador designado para cada aluno.

Parágrafo Único – Docentes, designados pela CoC do curso de Bacharelado em Gerontologia, após receberem do aluno a proposta de tema para o TCC e o nome do orientador responsável, elaborarão as planilhas com as duplas orientador/aluno.

Art. 12º - São orientadores, além dos docentes que atuam no Curso de Gerontologia, os docentes de outros cursos da EACH. Para os docentes que não atuam diretamente no curso, as solicitações para orientação serão analisadas pela CoC GER.

CAPÍTULO V – DAS COMPETÊNCIAS

Art. 13º - Compete ao Orientador:

- I. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II. Preencher a *Declaração de Orientação*;
- III. Orientar o aluno na execução integral do trabalho;
- IV. Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- V. Orientar o aluno quanto à estrutura e apresentação do TCC;
- VI. Elaborar, em conjunto com o acadêmico, visando o bom desenvolvimento da pesquisa e o cumprimento das datas estabelecidas, plano de trabalho e cronograma de execução das atividades, prevendo os encontros com o orientando ao longo de toda a realização do TCC;
- VII. Preencher semanalmente a ficha *de Acompanhamento das Orientações*, que documenta a presença do orientador e do graduando e o trabalho desenvolvido.
- VIII. Realizar as avaliações previstas, atribuir notas e remetê-las à secretaria da Graduação, respeitando as datas previstas;
- IX. Avaliar o trabalho final e aprovar ou não o envio de cópias para a banca examinadora. Ao conceder esta aprovação o professor orientador estará avaliando o trabalho realizado pelo acadêmico;
- X. Garantir a correção de eventuais alterações solicitadas pela banca examinadora, quando da apresentação final, relativa ao projeto sob sua orientação;
- XI. Preencher a *Declaração de Finalização* que indica o término dos trabalhos desenvolvidos.

Art. 14º - Compete ao aluno:

- I. Cumprir as normas deste Regulamento;
- II. Escolher o tema, conforme artigo 2º deste Regulamento;
- III. Elaborar o plano de trabalho e o projeto de pesquisa sob a supervisão do orientador;
- IV. Participar de reuniões e outras atividades para as quais for convocado pelo orientador, referentes à pesquisa;
- V. Respeitar o cronograma de trabalho de acordo com o plano aprovado pelo orientador;
- VI. Respeitar os horários estabelecidos pelo Curso para o desenvolvimento da disciplina, justificando eventuais ausências e confirmando orientações recebidas;
- VII. Cumprir todas as exigências estabelecidas para a elaboração e apresentação do TCC;
- VIII. Entregar os exemplares do TCC, aprovado pelo orientador, nos prazos estabelecidos.

CAPÍTULO VII – DO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO TCC

Parágrafo Único - O processo de execução do TCC será realizado em duas etapas distintas e complementares: (1) elaboração do Projeto de Pesquisa durante o 7º semestre; (2) redação da monografia durante o 8º semestre.

§ 1º - O estudo poderá ser uma reflexão crítica sobre a literatura a cerca do tema escolhido, ou uma pesquisa que exigirá coleta de dados originais, ou, ainda, um estudo de caso.

Art. 15º - Para a execução das duas etapas, o aluno:

Através de reuniões semanais com o professor orientador, discutirá e elaborará o TCC;

Realizará individualmente o levantamento e estudo da literatura correspondente ao tema do TCC;

Coletará dados originais, se o projeto de pesquisa assim exigir;

Alunos que iniciarão seus trabalhos de iniciação científica no ano anterior ou no ano em que cursarão as disciplinas referentes ao TCC poderão utilizar a pesquisa para a elaboração do TCC, no entanto, a mesma deverá ser submetida, obrigatoriamente, como artigo para publicação.

CAPÍTULO VIII – DO PROJETO DE PESQUISA

Parágrafo Único - O projeto de pesquisa tem por objetivo analisar a viabilidade de execução do estudo, considerando-se a maturidade acadêmica do estudante.

Art. 16º - Sobre o Projeto e sua avaliação:

1. Deverá ser construído a partir das normas para referências bibliográficas estabelecidas entre orientador e orientado;
2. Deverá ser entregue no último dia do semestre letivo;
3. A avaliação do Projeto de Pesquisa será realizada pelo orientador e um parecerista, também docente do curso de Bacharelado em Gerontologia, que será escolhido pelo orientador em consenso com o orientando;
4. O orientador e o aluno podem optar por apresentar o projeto oralmente para o parecerista e convidados, o que não constitui uma obrigatoriedade;
5. A nota final da disciplina da Metodologia de Pesquisa em Gerontologia I: Orientação para TCC será dada pela seguinte equação: $NF = (NO + NP + AD)/3$, onde: NO: nota do orientador ao projeto; NA: nota do parecerista ao projeto; AD: avaliação do orientador em relação ao desempenho do aluno, que incluirá pontualidade e assiduidade; envolvimento, compromisso e cumprimento de metas. A pontuação das notas acima será atribuída no intervalo de 0 a 10;
6. Na avaliação do Projeto de Pesquisa os professores deverão considerar como ponto básico no momento de emitir a nota e seu parecer se há condições ou não de execução;
7. Após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo orientador e pelo assessor, o estudante não poderá modificar o objeto de estudo. Porém, os demais componentes do Projeto poderão sofrer as alterações que se fizerem necessárias para que a pesquisa alcance os objetivos estipulados.

CAPÍTULO IX – DO TCC

Art. 17º - Sobre o TCC e sua avaliação:

- A) Deverá ser construído a partir das normas para referências bibliográficas estabelecidas entre orientador e orientado;
- B) Deverá ser entregue ao final do 8º semestre;
- C) Será apresentada oralmente para a Banca examinadora;

- D) A entrega da versão definitiva do TCC será feita após a realização da banca com prazo máximo do último dia do período de recuperação estabelecido pelo calendário da USP;
- E) A nota final da disciplina Metodologia de Pesquisa em Gerontologia II: Orientação para TCC será dada pela seguinte equação: $NF = (NO + NA + AD)/3$, onde: NO: nota do orientador ao TCC; NA: nota da banca ao TCC; AD: avaliação do orientador em relação ao desempenho do aluno, que incluirá pontualidade e assiduidade; envolvimento, compromisso e cumprimento de metas. A pontuação das notas acima será atribuída no intervalo de 0 a 10;
- F) Art. 18º - O aluno deverá entregar três cópias impressas, juntamente com a *Declaração de encaminhamento da monografia*, devidamente preenchida e assinada pelo orientador, 20 dias antes da data da defesa.

CAPÍTULO X – DA BANCA EXAMINADORA

Art. 19º - O TCC é defendido pelo aluno perante Banca examinadora composta pelo professor orientador, que a preside, e por outros dois membros com qualificação adequada para o julgamento do trabalho, os quais podem ser docentes do Curso de Bacharelado em Gerontologia, de outro curso da EACH ou de outra instituição. Os dois membros deverão ser indicados pelo orientador em consenso com o orientando.

Art. 20º - A Banca examinadora somente pode executar seus trabalhos com os três membros presentes.

CAPÍTULO XI – DA DEFESA DO TCC

Art. 21º - As sessões de defesa dos TCCs são públicas.

Art. 22º - Ao término da data limite para a entrega das cópias do TCC, o orientador divulgará a composição das bancas examinadoras, os horários e as salas destinadas às defesas.

Art. 24º - Na defesa, o aluno terá até 20 minutos para apresentar seu trabalho e os componentes da banca examinadora até 35 minutos para fazer a argüição.

Art. 25º - A atribuição das notas ocorrerá após o encerramento da etapa de argüição, levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa na argüição, pela banca examinadora.

Art. 26° - A avaliação do TCC é expressa numa única nota, de zero a dez, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a cinco.

§ 1° - A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Art. 27° - A banca examinadora, após a defesa oral, pode sugerir ao aluno que reformule aspectos de seu TCC.

Art. 28° - O aluno que não entregar o TCC, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado, estará automaticamente reprovado na disciplina.

Art. 29° - A Ata de registro do processo de apresentação e avaliação do TCC deverá ser encaminhada pela banca examinadora à secretaria do curso até 48 horas após a realização da Banca de Avaliação.

CAPÍTULO XII – DA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DO TCC

Art. 30° - Para conclusão da disciplina, o aluno deve atender as recomendações apresentadas na *Ata de Defesa*, compondo a versão final do TCC, que deve ser revista pelo orientador e então a este entregue, até o último dia do período de recuperação, estabelecido pelo calendário USP.

Art. 31° - A versão definitiva do TCC deve ser encaminhada ao orientador em arquivo gravado em CD e, a critério do orientador, em exemplar impresso juntamente com a *Declaração de Finalização do TCC*, devidamente preenchida e assinada pelo orientador.

Art. 32° - Uma cópia da versão definitiva do TCC deverá ser entregue à biblioteca.

§ 1° - Quando o aluno for reprovado o orientador deverá anexar a *Ata de Avaliação do Relatório Final de Pesquisa*, contendo os pontos do trabalho que foram avaliados como insuficientes e devidamente preenchido e assinado por todos os membros da banca avaliadora.

§ 2° - Caso o aluno seja reprovado na disciplina Metodologia de Pesquisa em Gerontologia II: Orientação para TCC e queira trocar de orientador e de tema, deverá apresentar uma justificativa por escrito ao ex-orientador, que dará ciência do fato e encaminhará o aluno ao novo orientador.

§ 3° - O orientador também poderá optar por não aceitar determinado aluno, mediante justificativa.

§ 4º - As alterações de orientação deverão ser comunicadas ao professor responsável pela organização dos TCCs naquele ano.

CAPÍTULO XIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 33º - Os casos omissos serão analisados pela CoC do Curso de Bacharelado em Gerontologia e encaminhados para apreciação da Comissão de Graduação da EACH/USP.

Art. 34º - Este Regulamento entrará em vigor a partir de novembro de 2011.

